



## Pedagogia do Esporte: O Basquete de Rua praticado na Região Metropolitana de Campinas

Douglas V. C. Brasil\*, Roberto Rodrigues Paes

### Resumo

Através de pesquisa bibliográfica/documental<sup>8</sup> buscou-se compreender/caracterizar o Basquete de Rua e o *Streetball*. Após, foi realizada pesquisa de observação não participante<sup>9</sup> em cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Por fim, comparamos os dados da pesquisa de campo com a documental/bibliográfica buscando assim compreender o Basquete de Rua da RMC.

**Palavras-chave:** Pedagogia do Esporte, Basquete de Rua, Basquetebol

### Introdução

A Pedagogia do Esporte, tem como objeto de estudo e intervenção do processo de ensino, vivência, aprendizagem e treinamento do esporte, obtendo e acumulando conhecimento significativo a respeito da organização, sistematização, aplicação e avaliação das práticas esportivas nas suas diversas manifestações e sentidos<sup>5</sup>. Neste contexto, podemos identificar três referenciais: técnico-tático, que trabalha com os fundamentos técnicos, princípios táticos das modalidades esportivas, buscando responder a três questões: o que, como e onde ensinar?; socioeducativo, responsável por trabalhar valores e modos de comportamento; e histórico-cultural, o qual aborda a evolução histórica das modalidades, evolução das regras, papel da mídia, entre outros<sup>4</sup>. Através do referencial histórico-cultural, buscou-se compreender/caracterizar o *Streetball* e o Basquete de Rua. Para tal foi necessário compreender o surgimento e desenvolvimento do basquetebol, modalidade idealizada/criada por James Naismith<sup>2</sup>, já que a partir deste teriam surgido o *Streetball* nas ruas dos Estados Unidos da América (EUA)<sup>1;6</sup>.

### Resultados e Discussão

Em pesquisa nas bases de dados - SBU e SIBiUSP, limitada a artigos (periódicos), dissertação/tese e livro impresso/eletrônico, indicou um baixo número de resultados com as palavras chaves “basquete 3x3”, “streetball” e “basquete de rua” (60 ocorrências) em comparação a busca da palavra-chave “basquetebol” (899 ocorrências), indicando a necessidade de novas pesquisas acerca do tema.

O *Streetball*, teria surgido em Washington ou Nova York nos EUA, na década de 1960. Apesar de similar ao basquetebol, na prática o *Streetball* possui regras que variam de quadra para quadra, por vezes deixando o objetivo de fazer a cesta em segundo plano, valorizando jogadas que entretêm o público e que deixam os adversários sem jeito, podendo utilizar qualquer parte do corpo para isso<sup>1;6</sup>.

Já no Brasil, a primeira menção ao termo *Streetball* e Basquete de Rua (adaptação do termo norte americano) data de 1993<sup>3</sup>, referindo-se a uma competição disputada no formato três contra três. Nos anos 2000 organizações/instituições se apropriaram do termo Basquete de Rua e criaram competições e equipes cada uma com seu propósito<sup>7</sup>.

Na RMC, através da pesquisa de campo (em 5 quadras públicas de 3 cidades: Cosmópolis; Sumaré; Campinas), notou-se que a prática é muito próxima ao *Streetball* norte americano, com algumas adaptações em relação as regras do basquetebol, variando de quadra para quadra, porém com um número baixo de ocorrência de dribles característicos do Basquete de Rua e outros elementos<sup>9</sup>, o principal nestas quadras é fazer a cesta, pontuar e vencer.

### Conclusão

Não encontramos estudos que apontem como era a prática do Basquete de Rua na RMC. Ao que tudo indica, assim como acontece no RJ<sup>7</sup>, com o fim das competições e conseqüente diminuição das equipes, a prática do Basquete de Rua tem se tornado cada vez mais próxima a do basquetebol, onde dribles que embarçam o adversário e/ou entretêm o público, estão deixando de ter sua importância, passando a importar a vitória.

### Agradecimentos

Ao grupo GEPESP da FEF-Unicamp. Ao CNPQ e PIBIC pela oportunidade de desenvolvimento de minha pesquisa.

<sup>0</sup>ATHAYDE, C. **Manual Basquete de Rua**. Rio de Janeiro: CUFA, [2011?].

<sup>1</sup>‘DOIN’ IT IN THE PARK: Pick-Up Basketball, New York City. New York. Direção de Bobbito Garcia e Kevin Couliáu, 2012. Documentário. Disponível em: <<http://buy.doininithepark.com/>>. Acesso em: 06 de abril de 2015.

<sup>2</sup>FREITAS, A.; VIEIRA, S. **O que é basquete: história, regras, curiosidades**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006.

<sup>3</sup>FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Hemeroteca Digital**. 2016. Disponível em: <<http://bndigital.bn.br/hemeroteca-digital/>>. Acesso em: 17 de fev. de 2015.

<sup>4</sup>GALLATI, L. R.; MACHADO G. V.; PAES R. R. Pedagogia do esporte e o referencial histórico-cultural: Interlocução entre teoria e prática. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 2, p. 414-430, 2014.

<sup>5</sup>GALATTI, L. R.; REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R.; SEOANE, M. A. Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. **Revista da Educação Física**. UEM, Maringá, v. 25, n. 1, p. 153-162, mar. 2014.

<sup>6</sup>HORN, L. **The history behind Red Bull King of the Rock**. 30 de ago. de 2014. Disponível em: <<http://www.redbull.com/en/stories/1331675240605/the-history-of-streetball-and-red-bull-king-of-the-rock>>. Acesso em: 26 de nov. de 2015.

<sup>7</sup>JESUS, A. C. A.; VOTRE, S. Basquete de rua na cidade do Rio de Janeiro. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v15 n. 4, p. 933-947, 2012.

<sup>8</sup>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.